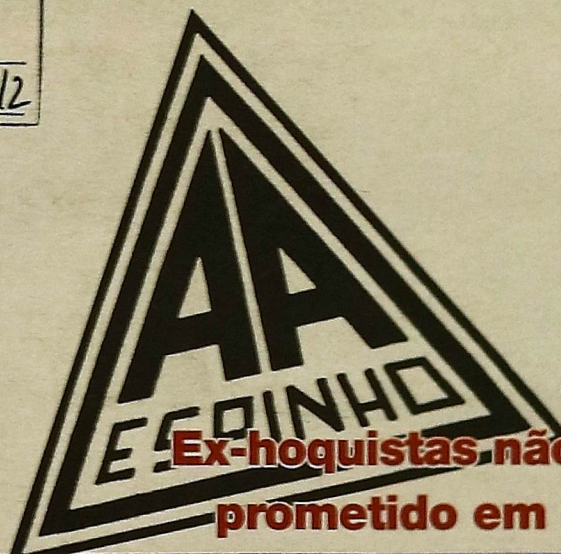


BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
N.º 61610
03,07,2012

Maré
Viva



CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)
800 201 606

Maré Desportiva **Jerónimo Reis**

**Ex-hoquistas não esquecem campo
prometido em dia de homenagem**

Director: Nuno Neves | Ano XXXIV N.º 1583 EUR 0.50

30/06/2009

Primeira Maré **Novo modelo de gestão escolar**

DIRECTORAS APROVAM MAS NÃO ESPERAM MUDANÇAS

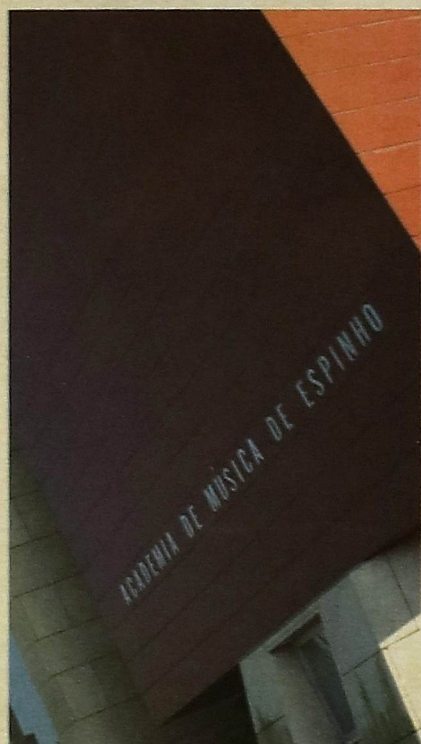
Tomaram posse há pouco tempo mas já colocaram em marcha o novo plano de gestão escolar defendido pelo Ministério da Educação para o próximo ano lectivo. Duas das directoras das escolas espinhenses, Maria Adelina Pe-

reira e Maria Ricardo, identificam no seu cargo a maior diferença do actual para o modelo que estava em vigor. De resto, praticamente tudo se mantém na mesma. Apesar da classificação de anti-democrático, o processo de escolha

dos directores, garantem, exige total consonância de ideias e de projectos com os conselhos gerais das escolas. O novo modelo traz maior autonomia mas encerra ainda maiores responsabilidades para os titulares.

Carta Aberta

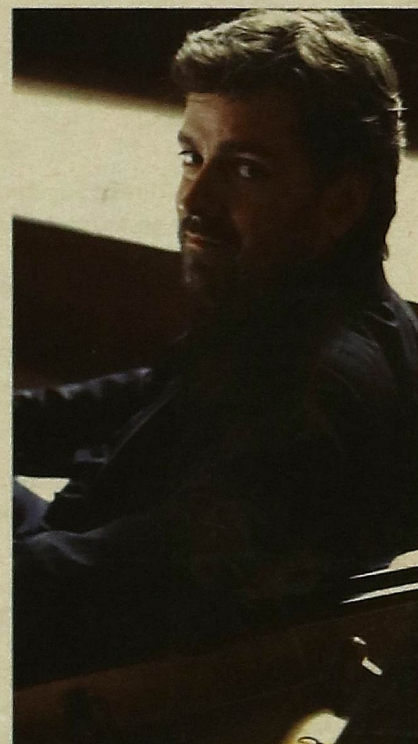
Gomes de Almeida critica ausência da escola nas homenagens do Dia da Cidade



Maré de Cultura **FIME '09**

MÊS DA MELHOR MÚSICA CLÁSSICA ARRANCA SEXTA

Festival Internacional de Música de Espinho começa dia 3 com o concerto do pianista português Artur Pizarro, num papel duplo de solista e maestro da Orquestra Gulbenkian. O MV associa-se ao FIME '09 e vai ter bilhetes para oferecer para os restantes espectáculos. Saiba como ganhar e que concertos poderá ver na companhia do seu jornal.



Pub



PARA QUEM GOSTA DE CORES VERDADEIRAS


engrenagem
INDÚSTRIA GRÁFICA

tel/s. 22 731 93 74 / 75 • www.engrenagem.net



A partir de agora é o director que escolhe a sua equipa, em vez de ser eleito pelos pares

O PLANO DIRECTOR DAS ESCOLAS

As novas direcções das escolas só agora tomaram posse, mas as alterações previstas pelo novo modelo de gestão dos estabelecimentos já estão, há muito, a serem implementadas das diferentes instituições. Essa foi a conclusão mais evidente da conversa com duas das recém-nomeadas directoras das escolas de Espinho. Maria Ricardo e Maria Adelina Pereira, da Manuel Laranjeira e Domingos Capela, respectivamente, demarcam-se das críticas feitas ao modelo e acreditam que este não traz diferenças significativas à gestão das escolas.

“Anti-democrático” e “totalitário” são alguns dos adjectivos com que os críticos desmontam o novo modelo de gestão das escolas. Tudo porque ressuscita a figura do director, como entidade que tutela a sua aplicação. Maria Ricardo, directora da Escola Secundária Manuel

Laranjeira (ESMJ) reconhece que “essa é a mudança que mais salta à vista”. “O presidente do conselho executivo era eleito por uma equipa de professores, hoje é o director quem escolhe a sua equipa”, esclama

mingos Capela (AEDG), admite que “não será a situação mais consensual”, e que “existem professores que colocam em causa a democraticidade da eleição”.

Ambas as directoras recordam,

mente comprometida com o órgão responsável pela sua nomeação: o conselho geral. “Se a escola e os docentes confiam no conselho geral, à partida têm de confiar nas suas decisões”, considera Maria Ricardo.

MODUS OPERANDI MANTÉM-SE

Esta nomeação do cargo de director, é vista pelas responsáveis como a grande diferença relativamente ao último modelo que vigorava da administração escolar. O trabalho de campo, não se altera significativamente: “penso que as escolas, na generalidade, podem continuar a trabalhar da mesma forma”, assegura Maria Ricardo. “A direcção”, acrescenta, “deve privilegiar o diálogo, auscultando a opinião, quer dos professores, quer dos funcionários, pais e alunos”. Para Maria Adelina Pereira, a aplicação do actual modelo “depende sobretudo da personalidade das pessoas que exercem os cargos”.

As novas directrices da gestão escolar, apontam para uma maior



Existe maior autonomia mas se as coisas não correrem bem, as responsabilidades terão de ser atribuídas em exclusivo ao director. Ele não se poderá refugiar na sua equipa”.

Maria Adelina Pereira

rece. Maria Adelina Pereira, directora do Agrupamento de Escolas Domingos Capela, admite que “não será a situação mais consensual”, e que “existem professores que colocam em causa a democraticidade da eleição”.

NOVO MODELO DE GESTÃO DAS ESCOLAS

PRINCÍPIOS BASE:

- Igualdade de oportunidades
- Redução do insucesso e abandono escolar precoce
- Maior autonomia das escolas

NOVOS CARGOS ADMINISTRATIVOS:

- 1. Conselho geral** - inclui diferentes elementos da comunidade escolar (pessoal docente e não docente, pais, alunos e autarquias); tem competência para nomear o director e definir a linha orientadora da actividade escolar.
- 2. Director** - responsável máximo pelo projecto educativo, gestão pedagógica, financeira e administrativa; elabora o plano anual de actividades, regulamento interno, contratos de autonomia, etc.
- 3. Conselho pedagógico** -

órgão consultivo, composto por pessoal docente de diferentes áreas de investigação e que influencia a elaboração dos projectos pedagógicos.

4. Conselho administrativo

- órgão consultivo com competência ao nível da definição dos orçamentos e da gestão financeira da escola/agrupamento.

ATRIBUIÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

- a) Gestão dos currículos, criação de crédito global de horas para os professores
- b) Definição de horários, tempos lectivos e turmas
- c) Gestão do orçamento; auto-financiamento e receitas
- d) Recrutamento de pessoal docente e não docente
- e) Definição dos serviços técnicos e técnico-pedagógicos.

autonomia das escolas na definição do projecto educativo. É da direcção que parte o plano actual de actividades, entre outras competências como a definição do regulamento interno ou os contratos de autonomia. É por isso que Maria Adelina Pereira fala em "responsabilidades acrescidas", para os directores. "É verdade que existe maior autonomia mas se as coisas não correrem bem, as responsabilidades terão de ser atribuídas em exclusivo ao director. Ao contrário do modelo antigo, ele não se poderá refugiar na sua equipa, uma vez que esta é composta por elementos que ele próprio escolheu", conclui.

Maria Ricardo da ESMJ, assume "algumas reservas quanto à celebração de protocolos de autonomia", sobretudo na sua vertente económica. "Ao nível pedagógico tem de haver uma autonomia efectiva e ela já estava consagrada no modelo antigo. No entanto, a autonomia financeira é mais difícil de atingir", assegura. Para a directora "a autonomia é tem de ser conquistada a pouco e pouco e todos os projectos mais ambiciosos têm de ser muito bem definidos".

AGRUPAMENTOS ESCOLARES

A Domingos Capela e a Sá Cou-

to, são os exemplares em Espinho da nova política de agrupamentos escolares, que na prática congrega na mesma instituição escolas de diferentes níveis de ensino, desde o pré-escolar ao secundário. Maria Adelina Pereira recorda que já se encontra a trabalhar neste regime há dois anos lectivos, mas só recentemente se procedeu a uma efectiva integração das escolas de Paramos e de Silvalde. "As pessoas já trabalham para o mesmo fim. Sentimos a articulação a funcionar, o diálogo entre os vários membros da comunidade escolar e estreita relação entre as várias disciplinas que depois vão ter sequência", exemplifica.

A grande vantagem deste processo, garante a directora é "um acompanhamento mais próximo dos alunos". "Permite, entre outras coisas, detectar dificuldades de aprendizagem de forma mais precoce e depois reduzir o nível de insucesso", esclarece Maria Adelina Pereira. Para que os agrupamentos escolares estejam em pleno funcionamento, é necessária a construção dos novos centros escolares. "Serão uma mais-valia indiscutível, uma vez que irão dotar as escolas de todo o material necessário à melhoria das aprendizagens", considera Maria Adelina Pereira. **NS**

Carta aberta

PROTESTO DO CONSELHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DR. MANUEL GOMES DE ALMEIDA

O Conselho Pedagógico da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, reunido no dia 18 de Junho de 2009, tomou conhecimento, através da Imprensa Nacional e Local, de que a Câmara Municipal de Espinho decidira homenagear, em cerimónia pública ocorrida no dia 16 de Junho, no Centro Multimeios, as escolas básicas e secundárias do concelho, reconhecendo, desse modo, o contributo desses estabelecimentos de ensino para o desenvolvimento e progresso de Espinho e das suas populações. Porém, foi com enorme surpresa e até estupefacção que a comunidade educativa desta escola constatou que a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida foi excluída do conjunto dos estabelecimentos de ensino a homenagear. Problema de "quotas" a atribuir ao sector da educação, ou deficiente informação dos serviços de assessoria da presidência?

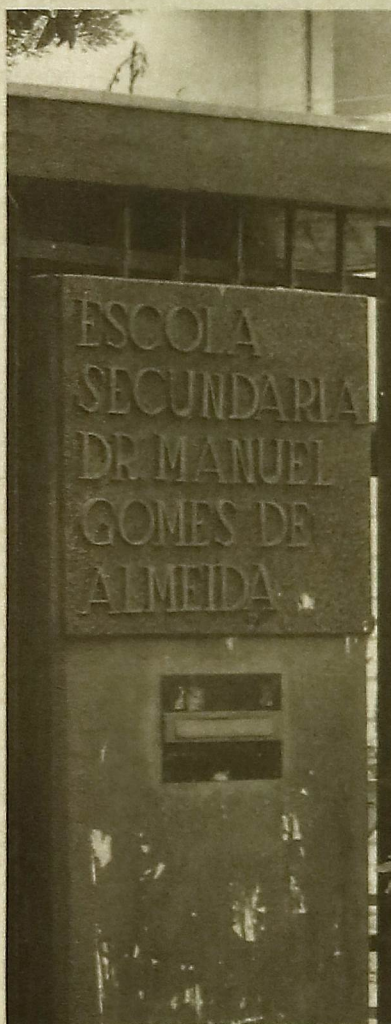
Sem pôr em causa o mérito dos outros estabelecimentos de ensino e das pessoas que estão à sua frente, consideramos que são várias as razões que justificariam que

esta Escola, através da Presidente do seu Conselho Executivo, entidade máxima com competências de representação, também tivesse sido reconhecida publicamente.

Ao longo dos anos, esta escola contribuiu de forma positiva e amplamente reconhecida, para a formação dos jovens que por ela têm passado, sendo muitos os exemplos de grande sucesso académico e profissional.

Também os alunos, pelos resultados obtidos nas provas de avaliação externa, cujas médias não são inferiores às das outras escolas do concelho, mereciam ter tido o reconhecimento público do poder político local.

Este estabelecimento de ensino é reputado e reconhecido pelo público como uma escola que se distingue pela qualidade do ensino nela ministrado, como comprovam os resultados de Avaliação Externa efectuada pelas entidade competentes, nomeadamente a Inspeção Geral de Educação. Ao longo dos últimos anos, esta escola tem contribuído, de forma substantiva, não só ao nível distrital mas tam-



bém nacional, para a projecção do nome de Espinho, no domínio da educação.

Nesta escola leccionaram alguns professores que contribuíram com a sua actividade pedagógica e acção cívica para ilustrar o nome de Espinho. José Marmelo e Silva e Edgar Carneiro estão indissociavelmente ligados à história desta escola. Não sendo, nem um nem outro, oriundos de Espinho, adoptaram esta terra e são considerados e reconhecidos como dois nomes grandes das letras e da cultura, não só local, mas também nacional.

Assim, o Conselho Pedagógico, representando toda a comunidade escolar, vem manifestar a sua indignação e o seu mais vivo repúdio pela atitude discriminatória e injusta a que esta escola foi sujeita por parte da Câmara Municipal.

Espinho e Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida em
22 de Junho de 2009

A Presidente do Conselho Pedagógico,
Maria Estela Bismarck Paupério
Almeida Amorim Coelho

DE LARGO A LARGO MARCHOU TUDO

É divertido, colorido e para todas as idades. Já chegou para animar as festas o Grupo Popular de Marchas de Espinho.

As cerca de 100 pessoas, vindas de diversas instituições do concelho, que constituem o grupo vestiram-se a rigor, afinaram as vozes e, com a coreografia na ponta dos pés, apresentaram-se na noite de S. João em frente ao Largo da Câmara perante a admiração de outras centenas de curiosos.

O Grupo de Marchas de Espinho nasce de uma vontade de António Dias, presidente do Rio Largo. A ele se juntaram Manuel Sancebas, na concepção das músicas e letras, Irene Vieira, que empresta a voz e, juntamente com o presidente da Junta de Freguesia de Espinho, apadrinha a

Marcha, e Márcia Capela, responsável pelas coreografias.

Mas vieram ainda mais. Vieram pessoas ligadas à música da cidade, como o grupo Re-Timbrar, para tocar Espinho onde forem chamados.

Numa festa que contou com a colaboração de outros grupos de marcha, vindos da Ponte de Anta, de Vilar do Paraíso (Associação Cultural e Recreativa os Amigos Vilarenses) e de Matosinhos (Lar do Comércio), o recém-criado Grupo Popular de Marchas de Espinho actuou em frente à Câmara Municipal, descendo, depois, em desfile pelas Ruas 19 e 8, para nova actuação em frente à Junta de Freguesia, rumando finalmente ao largo do Rio Largo para dar por concluídas as celebrações em honra de S. João. **CB**



Paróquia de Espinho organiza caminhada

CONVÍVIO SOLIDÁRIO

A concentração para a Caminhada Solidária da Paróquia de Espinho foi combinada na Capela S. Pedro. A passada manhã de sábado teve o objectivo da angariação de fundos para as obras da Igreja Matriz.

Segundo a directora da comissão, Clara Lacerda, a Paróquia constituiu para o seu novo calendário novas subcomissões com o objectivo de actividades de grupo: "estas actividades futuras têm os mesmos propósitos, incluindo actividades de lazer e a venda de manjericos", explica.

O padre da Igreja de Espinho, José Pedro Azevedo, afirma que "esta iniciativa tem como principal objectivo o convívio. Estão aqui reunidas pessoas não só voluntárias, como também crentes que não participam necessariamente de forma activa e directa na Igreja".



O presidente da Junta, Rui Torres, também presente nesta caminhada, refere que efectua esta participação somente como cidadão e destaca dois pontos importantes: "a prática de exercício físico e o convívio".

"A cidade está morta como toda a gente diz, mas são estas, como outras iniciativas já em

movimento, que possibilitam a atracção em acreditar que Espinho é uma cidade magnífica para se viver", afirma.

A Paróquia de Espinho pretende fazer esta iniciativa uma vez por ano no mês de Maio, tendo o resultado calhado este ano no mês de Junho apenas por ter sido a primeira vez. **JPO**

Percurso gastronómico

Mostra de peixe

Terminam hoje as inscrições, no Posto de Turismo, para todos os restaurantes do concelho que queiram participar no I Percurso de Peixes e Mariscos Cidade de Espinho. A única premissa é que confeccionem pratos típicos como o arroz de milho, caldeirada de peixe vareira, camarão de Espinho, lagosta suada, sardinha assada e peixe grelhado. **CB**

Pub

Compre Café na

CASA ALVES RIBEIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn

Pub

CLÍNICA RADIOLOGIA
Dr. NELSON DE OLIVEIRA

RADIOLOGIA Digital - RADIOLOGIA DENTÁRIA Digital

ECOGRAFIA - ECO DOPPLER (Carótida e Vertebral)

MAMOGRAFIA Digital - DENSITOMETRIA ÓSSEA

MARCAÇÕES DE EXAMES
CHAMADAS GRÁTIS (REDE FIXA)

800 201 606

TLM. 918 804 004

RUA 26 N.º 787 - ESPINHO

PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ

AGENTE AUTORIZADO



ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES

**FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA**

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho



ÁGUA



José Mota apelidou de "estúpidos" os que não reconhecem valor ao programa.

QUEM QUER TER NOVAS OPORTUNIDADES?

O Centro Multimeios é grande mas viu-se com dificuldades para receber as centenas de novos diplomados do programa **Novas Oportunidades**. O director do Centro **Novas Oportunidades**, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, um representante da Direcção Regional de Educação do Norte e um adjunto do Governador Civil de Aveiro entregaram os diplomas de final de curso.

"Não consigo deixar de relacionar este programa com o filme 'Quem quer ser Bilionário?', onde um jovem que vivia num bairro de lata, com dificuldades, considerado inculto pelos padrões sociais, começou a vencer um concurso de cultura geral,

etapa após etapa", contou Valdemar Martins, director do Centro **Novas Oportunidades**, em Anta.

E prosseguiu a comparação: "todas as respostas aprendeu-as na escola da vida, coisa que muitos licenciados não conseguiam". Nas palavras de Valdemar Martins, "as **Novas Oportunidades** têm a ver com a certificação das competências adquiridas na história da vida e servem para corrigir ingratidões do passado".

DIPLOMADOS EM EXPERIÊNCIA DE VIDA

No mesmo sentido, o adjunto do Governador Civil de Aveiro deixou a todos os novos diplomados o "reconhecimento pela coragem de dar o passo para aprender" e apelou para

que "não deixem que menosprezem a vossa experiência de vida".

Já o presidente da Câmara Municipal de Espinho não teve pudores em afirmar que "95% dos portugueses são muito inteligentes, são os que acham que este programa traz muito a muita gente. Os outros são estúpidos". José Mota disse, igualmente, que "temos que combater essa estupidéz".

O autarca não tem dúvidas de que os novos diplomados do programa **Novas Oportunidades** "hoje têm capacidade de ombrear com qualquer outro português por um lugar no mercado de trabalho". E concluiu deixando a certeza de que "não se está aqui a fazer favor nenhum a ninguém, mas a fazer justiça".

No final, houve reconhecimento a todos os novos diplomados. **CB**

AO SERVIÇO DA PAZ



Chama-se "De Espinho para o Líbano - Um ano ao serviço da Paz" e reúne informações, histórias, testemunhos e memórias da missão portuguesa que levou 141 militares de engenharia ao Líbano. Foi em Novembro de 2007 que um contingente liderado pelo Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho (RE3) viajou para o país do Médio Oriente, após o conflito israelo-libanês de 2006 (que opôs as Forças de Defesa Israelenses e a milícia xiita Hezbollah).

Chamado no sentido de reerguer uma parte importante das infra-estruturas do país, assim como da UNIFIL, a força das Nações Unidas no Líbano, o RE3 esteve seis meses ao serviço (sendo rendido por outro contingente, mais seis meses). Na tarde da passada terça-feira, as forças de engenharia juntaram-se no Centro Multimeios para assistir à apresentação do livro que guarda toda essa experiência no Médio Oriente, num trabalho de coordenação e redacção do Segundo Comandante, Coronel Almeida e com edição da Empresa Gráfica de Paramos.

ORGULHO E EMPREENDEDORISMO

Para o Coronel Hermínio Teodoro Maio, Comandante do RE3, "é uma grande satisfação ver o percurso destas duas forças e, pelo menos a mim, faz-me sentir orgulho naquilo que foram os trabalhos até agora e em todos os camaradas que servem o Regimento".

A cerimónia esteve integrada nas Jornadas de Engenharia e contou com a presença do Comandante Operacional do Exército, Tenente-General Pina Monteiro, que partilhou um grande "apeço pela organização destas Jornadas pelo RE3, onde foi possível transmitir todos os anseios legítimos para fazer ainda melhor". Para o representante do Exército, "a Engenharia tem desenvolvido um trabalho empreendedor, que significa, para mim, ir além daquilo que é normal". **CB**

EXAMES AOS PÉS DAS CRIANÇAS

Cerca de 350 crianças do Pré-Escolar, pertencentes ao Agrupamento Sá Couto, fizeram um rastreio gratuito aos pés para detectar possíveis máis formações ou outras patologias. A iniciativa terminou na sexta-feira, na Escola EB 1/JI N.º 3.

O médico podologista responsável, Filipe Pereira da Silva, explicou ao MV que "os exames que aqui fizemos foram os mais simples: se a criança apoia bem a planta do pé, se a marcha é feita correctamente". "Tudo isto tem três aspectos importantes", diz Filipe Pereira da Silva, enumerando: "primeiro, a valorização da saúde pública. Depois,



a sensibilização de todos para o cuidado dos pés. E, por último, mostrar a exigência da clínica nos cuidados de saúde".

O rastreio gratuito partiu da iniciativa da

Clínica da Costa Verde, em Espinho, que promete, a partir de agora, acompanhar as crianças que apresentem problemas, colocando estes diagnósticos ao dispor dos pais. **CB**

Primeira e única publicação

DF DE AVEIRO
SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO**EDITAL/ANÚNCIO****PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 0078200501026852 e Aps****ARMANDO CARNEIRO COSTA**, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do n.º 2 do artigo 239.º e n.º 1 do artigo 242.º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do n.º 1 do artigo 240.º do CPPT e n.º 1 do artigo 250.º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no n.º 3 do art.º 252-A do Código do Processo Civil, no

Processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IRC e IRS dos anos de 2005, 2006 e 2007, no valor de € 3.336,68 a que acrescem juros e custas, em que é executada JORGE REIS & REIS LDA com sede na Rua 16, Praça do Mercado Lj 1 4500 – Espinho.

Mais faz saber que, nos termos do artigo 244.º do CPPT, vai realizar-se no dia **17 do mês de Setembro de 2009**, pelas **10:30** horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 n.º 605 – Espinho, a venda por meio de proposta em carta fechada, nos termos do artigo 248.º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados ao referido executado no processo supra.

DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba Única – Uma Câmara Frigorífica marca Matrix sem referência visível, em cor cinza com 2,10m de largura e 3,00 de altura em bom estado de conservação que se atribui o valor presumível de € 8.000,00 (oito mil euros); O valor base para venda na totalidade é de € **5.600,00** o correspondente a **70%** calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Jorge Eduardo Martins Sousa Reis, NIF 107590190, residente na Rua 8 n.º 303 – Espinho, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas o artigo 891.º do Código do Processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas devem ser fechados, contendo no canto superior esquerdo o n.º do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se, no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretenderem licitar proceder-se-á a sorteio, art.º 253.º do CPPT.

Sobre o valor da transmissão acrescerá IVA à taxa de 20%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, nos termos da alínea d) do artigo 256.º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho, aos 02 dias do mês Junho do ano de 2009.O Chefe do Serviço de Finanças, Armando Carneiro Costa.
O escrivão, Maria José Isabel Lima Venâncio.

Primeira e única publicação

Serviço de Finanças de ESPINHO – 0078**ANÚNCIO****IDENTIFICAÇÃO DOS BENS**

Verba n.º 1 – Um amplificador de som Marca KENWOOD em bom estado de conservação que se atribui o valor presumível de 900,00; Verba n.º 2 – Uma mesma de mistura de som, em estado razoável de conservação a que se atribui o valor de 400,00; Verba n.º 3 – Um computador, a que se atribui o valor de 200,00; Verba n.º 4 – Duas colunas de som, em bom estado de conservação, a que se atribui o valor de 250,00; Verba n.º 5 – Um televisor a cores com comando – tamanha de ecrã 65cm, a que se atribui o valor de 300,00; Verba n.º 6 – Um móvel de sala de jantar com aparador e cristaleira, designado por móvel de século, para colocar loiça e adornos em bom estado de conservação a que se atribui o valor de 2.600,00; Verba n.º 7 – Um frigorífico marca WHIRLPOOL combinado estilo americano com descongelação automática a que se atribui o valor de 500,00.

TEOR DO ANÚNCIO

Armando Carneiro Costa, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças de ESPINHO – 0078, faz saber que no dia 2009-09-15, pelas 10:30 horas, neste Serviço de Finanças, sito em RUA 26 N.º 605, ESPINHO, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 4.149,64€, sendo 3.617,7€ de quantia exequenda e 531,94€ de acréscimos legais.

O valor base da venda é de 3.605€, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) ANTÓNIO VASCO CRUZ DE FIGUEIREDO, residente em R 23 N.º 203 1.º ESQ, o (a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 10:00 horas do dia 2009-06-08 e as 17 horas do dia 2009-09-14 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 10:30 horas do dia 2009-09-15, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 0078.2009.47.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2009-09-15 às 10:30 horas), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda atribuído a cada verba (250.º N.º 4 CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em propriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADONome: ANTÓNIO VASCO CRUZ DE FIGUEIREDO.
Morada: R 23 N.º 203 1.º ESQ.

Data: 04-06-2009

O Chefe de Finanças, Armando Carneiro Costa

Publicidade

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

Jorge Alves e Albertina Ataide
ADVOGADOS
Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240
Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049



O seminário trouxe exemplos de trabalhos de integração da comunidade cigana.

É URGENTE FALAR A MESMA LÍNGUA

A Cerciespinho, através do programa "Vivências Multiculturais", organizou na passada sexta-feira um seminário subordinado à intervenção social na etnia cigana. Abordaram-se os crónicos problemas de integração deste grupo social e a única conclusão dos especialistas é "tentar falar a mesma língua".

"O trabalho tem de ser feito em colaboração com as pessoas de etnia cigana. Não podemos impôr modelos". Foi assim que Rosa Couto, directora da Cerciespinho, abriu o debate sobre a intervenção social na etnia cigana. A responsável falou na dificuldade em "transportar o nosso modelo social para outras etnias" e especificamente em

relação à comunidade cigana na lógica da cidadania: "a vida em sociedade implica um conjunto de direitos, mas também um conjunto de deveres, e uma série de regras que são mais ou menos aceites por todos. É importante que estas pessoas percebam isso".

A instituição que Rosa Couto dirige promove, neste momento, um projecto designado por "Vivências Multiculturais", que procura dar repostas aos problemas de integração da comunidade cigana em Espinho. Nessa perspectiva, a Cerciespinho procurou, através do seminário que decorreu no Centro Multimeios, mostrar outras abordagens e outros exemplos de trabalhos semelhantes noutras comunidades. Uma delas foi o projecto que está a ser desenvolvido na Guarda, pela CerciG. Os seus responsáveis,

Olinda Videira e Nuno Laginhas, recordaram as grandes dificuldades que têm sentido no campo da educação. "É muito complicado convencer os pais a deixarem-nos estudar. As meninas, por exemplo, aos 13 anos já estão 'prometidas' e não podem continuar a estudar", referiu Laginhas. Neste projecto, levado a cabo pela CerciG, apenas um jovem conseguiu ingressar no 12º ano.

SAÚDE E EMPREGO

Maria José Vicente, da Rede Europeia Anti-Pobreza (REAPN), recordou a ausência de dados demográficos concretos sobre a comunidade cigana em Portugal e recordou tratar-se de "um grupo muito exposto a situações de pobreza e de marginalização social".

A investigadora identificou duas áreas prioritárias em termos de intervenção social nesta comunidade: a Saúde e o Emprego. Na primeira, a responsável da REAPN denunciou situações como a maternidade precoce, ou a falta de cuidados de saúde primários. Quanto ao emprego, os problemas mais graves prendem-se com o facto de se entregarem às actividades mais tradicionais, como as vendas nas feiras, e a pouca receptividade por parte dos empregadores quanto à colocação de ciganos. As estratégias a adoptar, segundo Maria José Vicente, passam por "falar na mesma língua" que os cidadãos desta etnia. "É fundamental perceber as questões culturais da sua comunidade e darem-lhes alternativas que encaixem na sua cultura", concluiu. **NS**

II Festival Gastronómico em Anta

TASCAS NO SOUTO

As "Tasquinhas" em Anta voltam a abrir este fim de semana. Sexta, sábado e domingo, no Largo do Souto há tempo e espaço para participar no II Festival Gastronómico da vila. A iniciativa é organizada pela Tuna Musical de Anta e pela Junta de Freguesia.

No primeiro dia, as "Tasquinhas" abrem às 19h e a animação musical está a cargo do Grupo Semente. No sábado, a abertura da festa dá-se mais cedo, pelas 17h. Às 22h, actua a Tuna de Anta com Coro.

No último dia do festival, as "Tasquinhas" abrem portas ao início da



tarde, pelas 12h, e há festa durante todo o dia. O Ranchinho da Cerci anima o Largo do Souto pelas 19h30, seguido do Rancho Folclórico N. S. Altos Céus. **CB**

Elevação

SILVALDE EM FESTA

A Vila de Silvalde comemora seis anos de elevação e as celebrações começam no próximo sábado. Depois da inauguração de um painel desenhado e pintado à mão pelas escolas, sobre o tema "Terra e Mar", junto ao Parque Infantil, as atenções viram-se para a sessão solene e as homenagens que a autarquia vai prestar. Pelas 21h30, na Junta de Freguesia.

Na manhã do dia seguinte, há para assistir uma largada de pombos e o tradicional hastear da bandeira, com a participação da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Pelas

11 horas, celebra-se missa em homenagem a todos os autarcas da vila já falecidos.

A parte lúdica das comemorações do sexto aniversário da elevação de Silvalde a vila continuam na próxima semana com uma noite de Fados de Coimbra, no adro da Igreja Paroquial. Pelas 21h30, actua o grupo "Do Choupal até à Lapa".

A 17 de Julho, é a vez da banda cubana "Pasion latina" tomar conta da música na freguesia, antecipando o Festival Internacional de Folclore que tem lugar pelas 21h30 do dia 18 de Julho. **CB**

O que a maré nos trouxe...

MARE NOSTRUM

Continuamos a contar com a tua colaboração na rubrica de crítica, opinião, reparo ou curiosidade que tenh relativamente a algo na sua cidade ou freguesia. De insólitos a constatação de factos, não deixe que nada lhe escape. O e-mail marenostrum.mv@gmail.com é para ser utilizado por si sempre que quiser.

Rua 33

Estacionamento duvidoso 1

O estacionamento em Espinho não anda caótico apenas por causa dos recentes parquímetros. Há carros nos sítios mais improváveis, mas não era suposto serem os locais para estacionamento, eles próprios, improváveis.

Segundo a fotografia, não é permitido estacionar neste local, na Rua 33. Pelo menos é o que diz o sinal. Mas, por outro lado, e igualmente segundo a fotografia, há ali um local próprio para deixar o automóvel. Melhor do que muitos na cidade.

Afinal, é proibido estacionar ou não? Talvez seja apenas um sinal de trânsito fora do sítio. Talvez seja só isso. **MV**



Rua 27

Estacionamento duvidoso 2

À primeira vista, quem chega para estacionar o automóvel não o vai deixar em frente à garagem. Quer dizer, está ali uma rampa, daquelas que só se vêem à entrada das garagens.

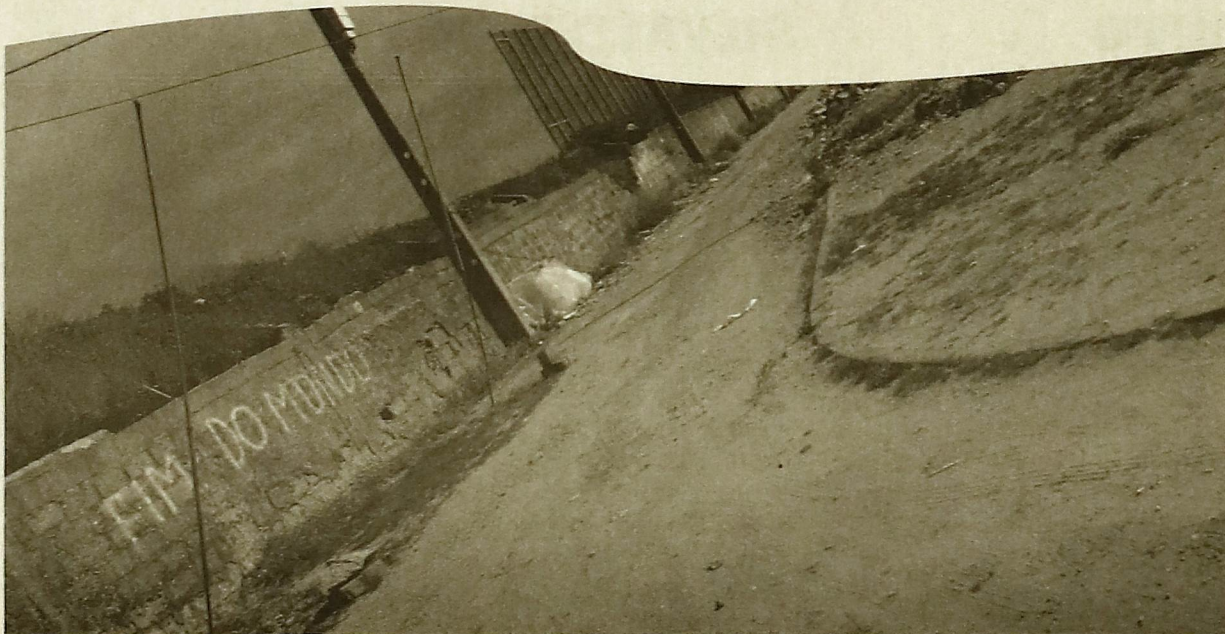
Mesmo de perto é difícil perceber se há aqui uma garagem ou não. Segundo as marcas pintadas no chão a propósito da colocação dos parquímetros, é permitido deixar o automóvel. Mas, pelo sim pelo não, o certo é que ainda ninguém se atreveu a estacionar em frente à rampa. **MV**

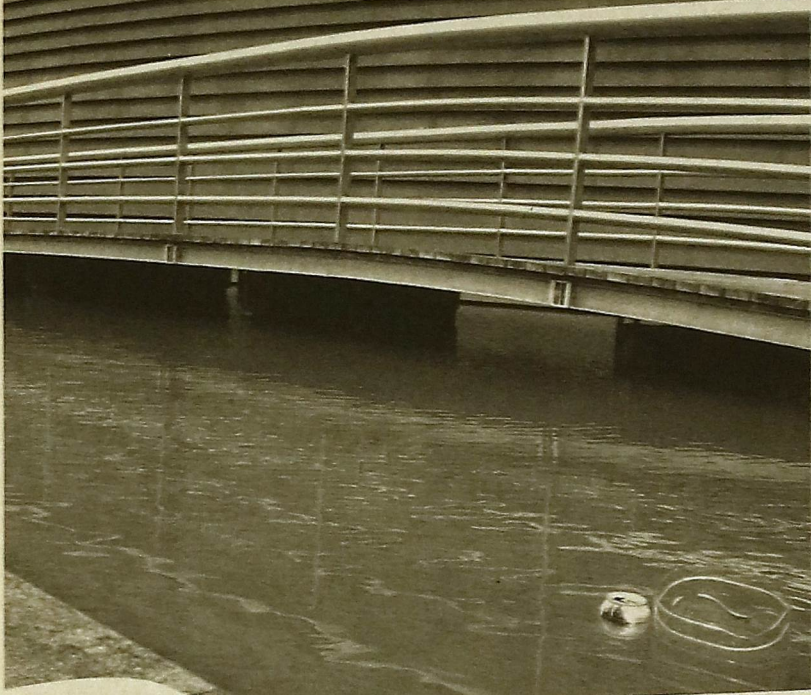


Silvalde

Fim do mundo

Enquanto o centro da cidade floresce, ou assim parece. Enquanto no centro se ergue o que de melhor há em urbanização e a qualidade de vida e a oferta em termos de equipamento e infra-estruturas são melhoradas dia após dia, este é o cenário na periferia. Na freguesia logo ao lado. Até os postes de electricidade denotam um certo "esquecimento". Quem por lá passa diz que é o fim do mundo. E a praia, esse *ex-libris* de que tanto nos orgulhamos e fazemos propaganda, ali tão perto. **MV**





AS PEDRAS DA DECORAÇÃO

Toda a gente gosta de ter um pouco de natureza na civilização. E, nos edifícios novos da cidade, parece ter havido sempre a preocupação de fazer aquilo a que muitos chamam de "espelhos de água". É bonito, lúcido e dá sempre a sensação de que há uma certa preocupação com a ecologia dos espaços.

Dá a sensação, mas é só nos primeiros tempos. No Fórum de Arte e Cultura, foi vê-los maravilhados com a água em movimento e as pedras de várias cores no fundo. Já no Centro Multimeios, o que se vê é água parada, escura e de pedras, só se forem de lata ou plástico. É o passar dos tempos. **MV**

Publicidade

T 227330830
F 227344191

WWW.ESMLARANJEIRA.NET
ESMLARANJEIRA@MAIL.TELEPAC.PT



BÁSICO

2º Ciclo

Filosofia como oferta da escola

3º Ciclo

Espanhol, Francês e Alemão como opções de 2ª Língua
Oficina de Teatro, Oficina de Música e Oficina de Artes como opção artística
Secção Francófona

CEF

Assistente Administrativo - Tipo 3
Serviço de Mesa - Tipo 2

SECUNDÁRIO

Língua estrangeira de opção: Alemão, Espanhol, Francês, ou Inglês

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

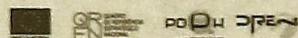
Ciências e Tecnologias
Línguas e Humanidades
Artes Visuais
Ciências Socioeconómicas

CURSOS PROFISSIONAIS

Técnico de Comércio
Animador Sociocultural
Técnico de Multimédia
Técnico de Secretariado

CNO - RVCC

Diurno/ Nocturno
Básico e Secundário



Mare Nostrum

envie as suas críticas, sugestões e denúncias para
marenostrum.mv@gmail.com

ESPINHO MAIS PERTO DE SI!
WWW.ESPINHO.TV
A CULTURA DE UM CONCELHO À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

envie informações das suas iniciativas para: geral@espinho.tv :: telm: 91 744 44 17

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

RUI ABRANTES

ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

A SAÚDE NO TRABALHO É OBRIGATÓRIA

saniSecur

MEDICINA E SEGURANÇA NO TRABALHO, LDA.

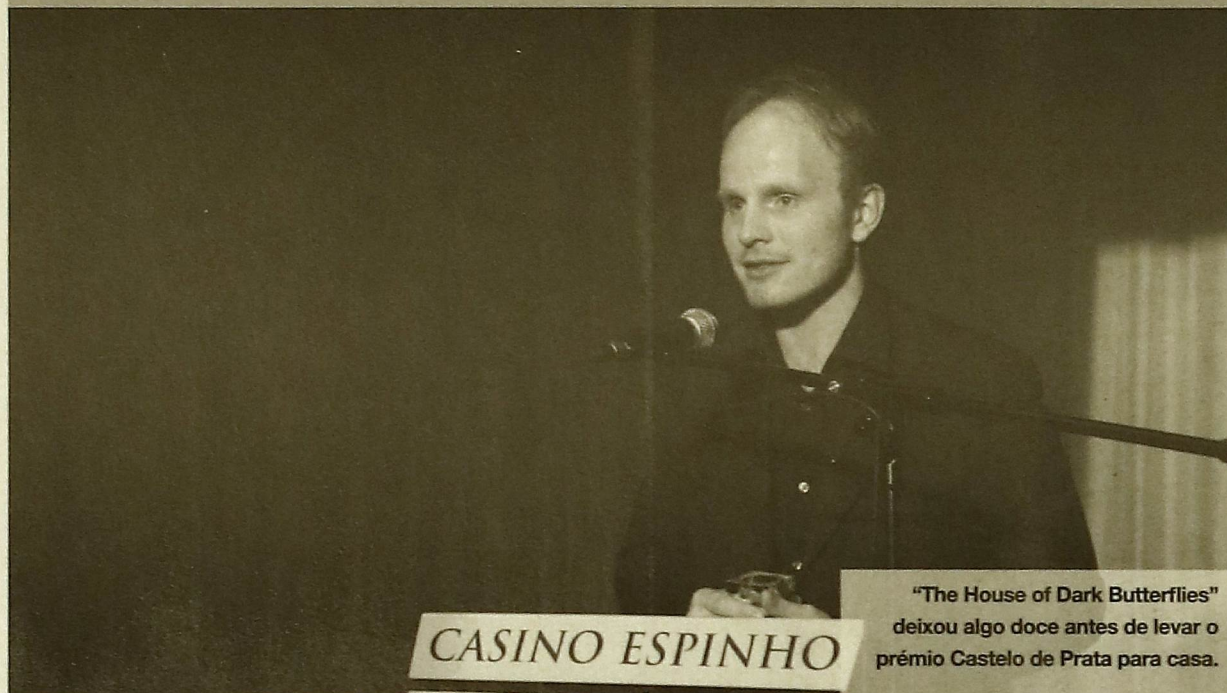
RUA 15 N.º 315 - 1.º 4500 ESPINHO
TELEF. 227340237 FAX 227342749

email: sanisecur@mail.telepac.pt

RESTAURANTE BALIZA

RESTAURANTE * CHURRASCARIA * RESIDENCIAL

RUA 62 N.º 37 - RUA 8 N.º 471 - 4500 ESPINHO - TELF. 227340220 / 227340607



BORBOLETAS E CHOCOLATE

Chegou ao fim o festival que trouxe a Espinho os mais jovens e promissores realizadores mundiais. O FEST despediu-se das telas sem pompa nem circunstância na noite de sábado, num momento cinematográfico de puro convívio.

"The Home of Dark Butterflies" (A Casa das Borboletas Negras) foi o grande vendedor da edição de 2009 do Festival Internacional de Cinema Jovem (FEST).

O realizador finlandês, Dome Karukoski, levou para casa o prémio Castelo de Prata, que distingue a melhor longa-metragem a concurso, e, num momento de descontração, ofereceu a Filipe Pereira um chocolate da sua terra. Segundo o realizador, o director do festival tinha vivido aquela semana debaixo de grande stress e o chocolate "faz bem ao coração".

O filme vencedor conta a história de um jovem de 14 anos que passou a infância a saltar entre lares adoptivos. Quando, finalmente, é colocado numa

casa isolada para "meninos mal comportados", dirigida pelas cruéis regras do director, o jovem vê-se obrigado a enfrentar questões com o perdão e a responsabilidade.

PRÉMIOS NÃO FALTARAM

Ainda nas longas-metragens, "The Klass", do estónio Ilmar Raag, recebeu uma menção honrosa. O filme aborda as consequências da tirania exercida entre jovens e já foi utilizado em diversas escolas como recurso pedagógico contra o "bullying".

Mas houve prémios para todos os gostos. Na categoria de Animação, o júri do FEST distinguiu "Chump & Clump", da Alemanha, e atribuiu uma menção honrosa a "Touchdown of the dead", da Bélgica.

O melhor Documentário apresentado nesta edição do festival veio da Dinamarca e intitulava-se "The Italian Doctor". A melhor concepção académica foi considerada a da obra "Urs", da Alemanha, e a melhor ficção distinguiu dois filmes *ex-aequo*: "Hay cosas que no se olvidan" e "Paseo",

ambos da vizinha Espanha.

Na categoria de Videoclips, foi premiada a obra belga "Dictee Magique" e coube, ainda, uma menção honrosa a "Ojta, Diary of the Distance", da Argentina.

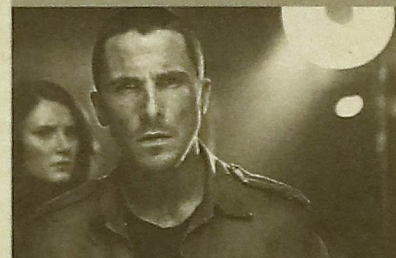
PARA O ANO, SEMPRE MAIS

Por fim, o FEST distinguiu a ficção nacional e o grande prémio foi para "O direito à infelicidade", baseado num texto de José Carlos Fernandes. A obra de animação recorre a sombras chinesas e a alguns retoques digitais.

Antes da sessão cinematográfica da noite, o filme "The Young Victoria", o director do FEST mostrou-se contente com a receptividade do festival, que movimentou, ao todo, cerca de 170 pessoas e garantiu que, para o ano "teremos ainda mais condições e mais força para fazer um evento maior".

"Temos a certeza que começámos algo de muito importante com o Training Ground", afirmou sem dúvidas Filipe Pereira. **CB**

Maré de Cinema



Exterminador Implacável: A Salvação

Mais um prego no caixão de uma franquia que começou em grande estilo em 1984, atingiu o auge com O Dia do Julgamento e decaiu imenso com A Ascensão das Máquinas em 2003. Já nada sobra da equipa que elevou a saga Exterminador Implacável a um patamar elevado na ficção científica: James Cameron partiu para outra, Arnold Schwarzenegger enveredou pela política e Linda Hamilton desapareceu do mapa. A Salvação situa a sua história no futuro após o Dia do Julgamento, onde as máquinas se revoltaram contra os humanos e iniciaram uma guerra sem precedentes e um dos defeitos deste novo capítulo começa logo pela incapacidade de estabelecer um clima de perigo e imprevisibilidade às acções das personagens: o filme nunca põe em causa a continuidade temporal da saga, o que acaba por diluir o impacto da narrativa. A acrescentar a isto temos a realização de McG, um tarefeiro de Hollywood com a mania da grandiosidade, que salta de sequência de acção em sequência de acção sem se preocupar em costurar as cenas de forma coerente. A escolha de Christian Bale para o papel de John Connor é, surpreendentemente, um erro: sem o carisma de um líder e com um discurso inócuo, Bale mais não faz do que berrar e manter a pose de um duro. Por outro lado, a inclusão de Marcus Wright favorece o filme não só pela interpretação de Sam Worthington, mas também pelos dilemas internos da personagem. Contando com efeitos especiais de ponta e cenas de destruição em massa, Exterminador Implacável: A Salvação salda-se num filme vazio e que não acrescenta nada à brilhante saga que o originou.

Antero Eduardo Monteiro

Cinemas

Centro Múltiplos

De 2 a 8 de Julho
Sessões: 16h e 22h (excepto à 2ª Feira)

Exterminador Implacável: A Salvação

Realizador McG Elenco Christian Bale, Sam Worthington **Género** Acção / Ficção Científica **País** EUA / Alemanha / GB **Ano** 2009 **Duração** 115 min. **M/12**

ASDVA

Amigos do Fado

Sábado à noite há Fado em Anta. A casa da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta (ASDVA) tem preparadas as guitarras e afinadas as vozes para proporcionar uma grande noite de música portuguesa a toda a população.

Num espectáculo de entrada livre, o Grupo de Serenatas "Amigos do Fado" actua na ASDVA pelas 21 horas de sábado.

Pub

RUI ABRANTES
ADVOGADO

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA
Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL



VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIROSO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)



O português Artur Pizarro abre as portas do FIME, à frente da Orquestra Gulbenkian.

O PRIMEIRO DOS FESTIVAIS DE VERÃO

Está a começar o mês em que as atenções se viram todas para o Auditório de Espinho. O Festival Internacional de Música de Espinho (FIME) está de volta para esta que já é a sua 35.ª edição. Ao todo, são 11 espectáculos do que de melhor se faz lá fora em música clássica. E, durante um mês, estão todos em Espinho.

O primeiro a subir ao palco é o pianista português Artur Pizarro, vencedor de vários concursos internacionais e dono de uma importante carreira lá fora. Sexta-feira, pelas 22 horas, no Auditório de Espinho, vai assumir a dupla função de pianista e maestro dirigindo a Orquestra Gulbenkian. Um concerto onde Bach é o som a ecoar nas paredes.

A ORQUESTRA ENTRE OS MELHORES

Durante o mês de Julho, há que

contar com concertos de Richard Galliano Quarteto, num acordeão ao ritmo do jazz; Fazil Say, num concerto apoteótico de piano; The King's Singers, cujas vozes vão da Renascença aos nossos dias, do popular ao erudito passando por todos os estilos e épocas; Vana Gierig e Paquito D'Rivera, o conjunto que junta um piano famosíssimo em Nova Iorque e um clarinete e saxofone vencedores de nove Grammy's; Quarteto Talich

e Alexander Ghindin, dois violinos, um violoncelo e uma viola à volta de um piano com obras do século XIX; a Orquestra Clássica de Espinho e o violino russo de Ilya Gringolts; Cantar Lontano, num ambiente de cores, emoções, sentimentos; Philippe Bernold, um dos maiores nomes da flauta transversal que vem também dirigir o FIMEnsemble; Natalia Gutman, uma lendária violoncelista russa, acompanhada de Viatcheslav

Poprugin e Maria Kagan; e novamente a Orquestra Clássica de Espinho, desta vez acompanhada ao piano por Elisso Virsaladze.

PRIMEIRO FESTIVAL DE VERÃO NO PAÍS

O Festival Internacional de Música de Espinho nasce da intenção da Academia de Música em ser mais do que potenciadora de uma actividade estritamente pedagógica. A disponibilização de conteúdos culturais à cidade e à região começou em 1964 com a realização daquilo a que se pode chamar o primeiro "Festival de Verão" em Portugal. Da vontade e trabalho de Mário Neves e Delmary Neves, nasceu a primeira edição do Festival de Música de Verão, que agora responde por Festival Internacional de Música de Espinho.

Os bilhetes custam 7 ou 5 euros e devem ser adquiridos o quanto antes. **CB**

ENTRADAS GRÁTIS

O MV tem o prazer de oferecer aos seus leitores entradas para a 35.ª edição do Festival Internacional de Música de Espinho, em parceria com o Auditório de Espinho. Para tal, basta que o leitor seja um dos cinco primeiros a chegar ao espectáculo com a edição da semana do Maré Viva. Os bilhetes terão que ser levantados até duas horas antes do concerto.

Fique atento para saber quais os eventos em que pode assistir gratuitamente, na companhia do MV.

+ Piano Mais

Fotografia: Filipe Couto

ERAM QUATRO À PORTUGUESA



A música portuguesa de sempre soou harmoniosa com os ritmos novos dos Bequatro.

Foram quatro e trouxeram o melhor que a música portuguesa tem para oferecer. De brinde, ainda misturaram os ritmos envolventes do jazz e a noite transformou-se em encanto.

Sem muitas demoras, os Bequatro queriam era actuar. E, quando a voz de Carla Oliveira se começou a ouvir, nasceu a certeza de que a noite seria bastante doce e embaladora.

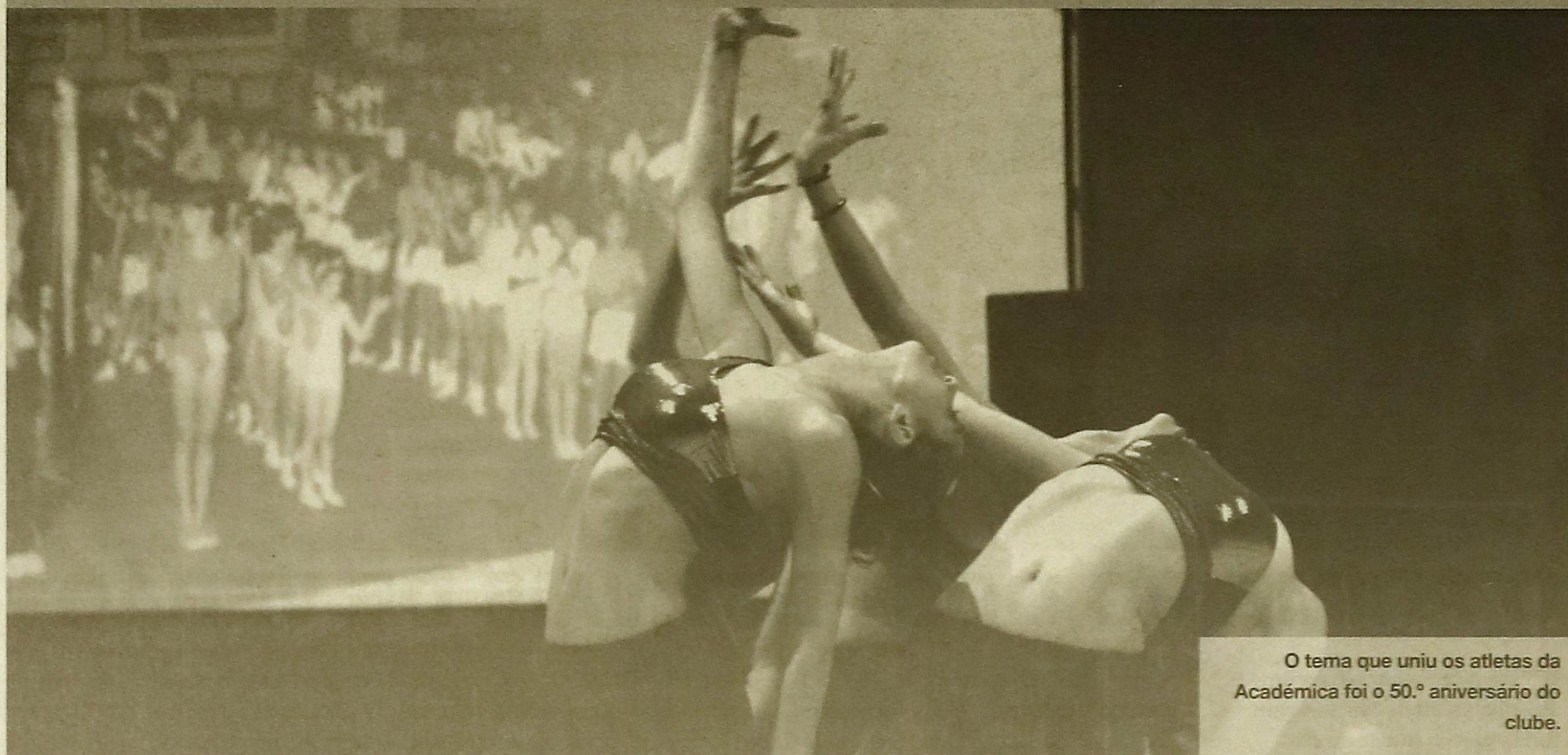
O +Piano Mais voltou ao foyer do Centro Multimeios para mais um serão de música, café e conversas. A abrir com "Os Índios da Meia Praia", de Zeca Afonso, os Bequatro conquistaram a audiência. Seguiram-lhe Susana Félix, António Variações e Xutos & Pontapés. E ficou a sensação

que todos ali só estavam bem exactamente onde estavam.

As músicas fáceis de cantar e os novos sons agradáveis de entranhar conduziram a noite pelas vozes de Paulo de Carvalho e a sua "Nini dos meus 15 anos", dos GNR e "Ana Li", de Simone e o seu "Sol de Inverno".

Entre os surpreendidos pelo concerto e os que vieram de propósito, as músicas de sempre chegaram harmoniosas com os ritmos diferentes do jazz. Também Carlos Paião, Lara Li ou Rui Veloso foram surpreendidos pelo trabalho de remistura dos Bequatro. Foi uma "noite tão quente é demais", à qual não faltaram as Doce.

Em Julho há mais, não falta. **CB**



O tema que uniu os atletas da Académica foi o 50.º aniversário do clube.

EXIBIÇÕES PARA O FUTURO

A secção de ginástica da Académica de Espinho (AAE) comemorou em grande estilo, os seus 50 anos de actividade, com o seu tradicional sarau anual, na passada sexta-feira. Com o pavilhão Arquitecto Jerónimo dos Reis completamente lotado, cerca de 800 ginastas - entre os quais os da Escola Almeida Garrett, como convidados especiais desta edição - desdobraram-se nas mais diversas exhibições, das diferentes variantes: iniciação, competição, dança e manutenção. Como é habitual nesta gala, define-se um tema sobre o qual todas as exhibições se relacionam. Na edição deste ano,

como não podia deixar de ser, as bodas de ouro, com o título "50 anos ao serviço da Ginástica", foram o núcleo da acção.

MELHORAR AS INFRA-ESTRUTURAS

Salto e ginástica à parte, Eduardo Aragão, presidente da Académica de Espinho, felicitou a "grandiosa massa humana" presente e que, em sua opinião, "são o garante do futuro do clube".

Recordando os 800 atletas que compõem a secção de ginástica do clube academista, o dirigente

mostrou a intenção de alargar esse número e solicitou o apoio da autarquia: "nós pretendemos crescer, expandir-nos e para isso precisamos de melhorar as nossas instalações. Creio que a Câmara está atenta a essa nossa pretensão e tem consciência disso". Eduardo Aragão deixou ainda o repto para "que se resolva rapidamente a questão do novo recinto para o hóquei em campo" e prometeu "brevemente, ter notícias para dar a esse respeito."

HOMENAGENS

A comemoração dos 50 anos de

vida da ginástica academista foi o pretexto ideal para homenagear algumas das maiores figuras da modalidade no clube espinhense.

Assim, no momento alto da noite, foram distinguidos o fundador da secção de ginástica da AAE, António Gaio e o seu primeiro treinador, Joaquim Justiniano. Posteriormente foram também alvo de homenagens Mário Madureira ex-atleta e dirigente; António Jesus, seccionista; Alice Rocha e João Moutinho, professores, Luís Filipe Sousa, o primeiro atleta titulado da ginástica academista e, por fim, Sara Aroso, a atleta mais antiga da Académica. **NS**

Jornadas de Futebol

"O TREINADOR É UM PSICÓLOGO"

A Psicologia foi o tema central nas Jornadas de Futebol ocorridas na Biblioteca Municipal de Espinho, na noite de sexta-feira. Os formadores dos cursos de treinador da Federação Portuguesa de Futebol orientaram e aconselharam algumas técnicas da sua experiência e envergadura aos treinadores das camadas do Sporting Clube de Espinho.

Os dois dias do fim-de-semana agendados para este encontro contaram com a presença de ilustres figuras do futebol nacional. As Jornadas apresentaram, na passada noite de sexta-feira, uma primeira volta de abordagens teóricas. A segunda jornada, denominada técnica/táctica, teve

lugar no Campo Sintético de Paramos, na manhã de sábado.

Vários casos históricos sobre jogadores foram expostos em resposta às questões do moderador João Pedro Silva, jornalista da RTP. José Ferraz, ex-seleccionador de S. Tomé e Príncipe, destacou que "o treinador é o motivador do futebol, emocionalmente táctico". O técnico explica que, hoje em dia, o treinador tem de contrariar o colega adjunto porque "sabem tanto um como o outro tecnicamente. Devem, portanto, esconder pontos fracos".

Foi discutida a diferença entre o treinador e o psicólogo, no que diz respeito ao seu dever profissional. Foram questões que surgiram do confronto entre a plateia e o árbitro internacional Jorge Sousa.

Para o profissional, "a importância



Oradores e plateia trocaram opiniões quanto ao papel do treinadores de futebol.

do psicólogo é o factor de concentração, é o fundamental para o decorrer de um jogo, descontração, ter prazer

no que se faz, e isso treina-se", afirma.

Rui Quinta, actual técnico do Gil



As velhas glórias do Hóquei em Campo vão juntar-se para lembrar Jerónimo Reis.

JERÓNIMO REIS POTENCIA ENCONTRO DE GERAÇÕES

Já se contam para cima de 150 os inscritos no Encontro de Gerações que um grupo de antigos hoquistas de campo da Académica está a organizar. O evento, que começa com um almoço convívio na Nave Polivalente este sábado, tem como ponto alto a inauguração de uma escultura em homenagem ao arquitecto Jerónimo Reis. A obra é da autoria de Manuel Dias, com um poema inscrito de Rui Rocha, neto de Jerónimo Reis.

Os 25 anos do falecimento daquele

que fundou a secção de Hóquei em Campo do clube são o mote da iniciativa. O almoço tem início às 13 horas e a inauguração da escultura, junto ao pavilhão, é às 18 horas.

Em conversa com o MV, Joaquim Magano, um dos organizadores, disse que o objectivo era "reviver os momentos com os antigos atletas que já se desligaram, mas também encontrar pessoas que não deixem isto morrer".

Sendo uma das modalidades que mais troféus trouxe à Académica

de Espinho, o Hóquei em Campo nunca teve lugar para jogar em casa mantendo-se no activo no campo de treinos do União de Lamas. Para Joaquim Magano, esta é "a maior mágoa que tenho depois de ter jogado 25 anos e ter passado mais seis anos na secção com as escolas".

O ex-hoquista lamenta a falta de estruturas para a prática da modalidade e justifica a actual situação com uma alegoria: "é a mesma coisa que comer num quintal e não ter uma casa por

trás".

Entre promessas de terrenos por parte da autarquia e algumas culpas da direcção do clube, Joaquim Magano já está um pouco descrente quanto à construção de um campo para o Hóquei. "Daqui por dez anos até podemos ter um campo, já que não nos deixaram ficar com o que estava prometido, mas para mim já não é, para os meus filhos não sei se será, vamos ver se é para os meus netos", afirma o ex-jogador. **MV**

Fotografia: Filipe Couto

Natação

Fotografia: Nuno Oliveira

FESTA NA ÁGUA

Vicente, disse, quanto ao controlo do ego, que o treinador deve "fazer perceber que há alguém muito mais importante do que eles (os jogadores), que se chama equipa".

Já Miguel Leal, com mestrado na área física, determinou que "o aspecto psicológico do jogador não é medível, não se pode quantificar. O ponto mental influencia o potencial desempenho do jogador e até da equipa".

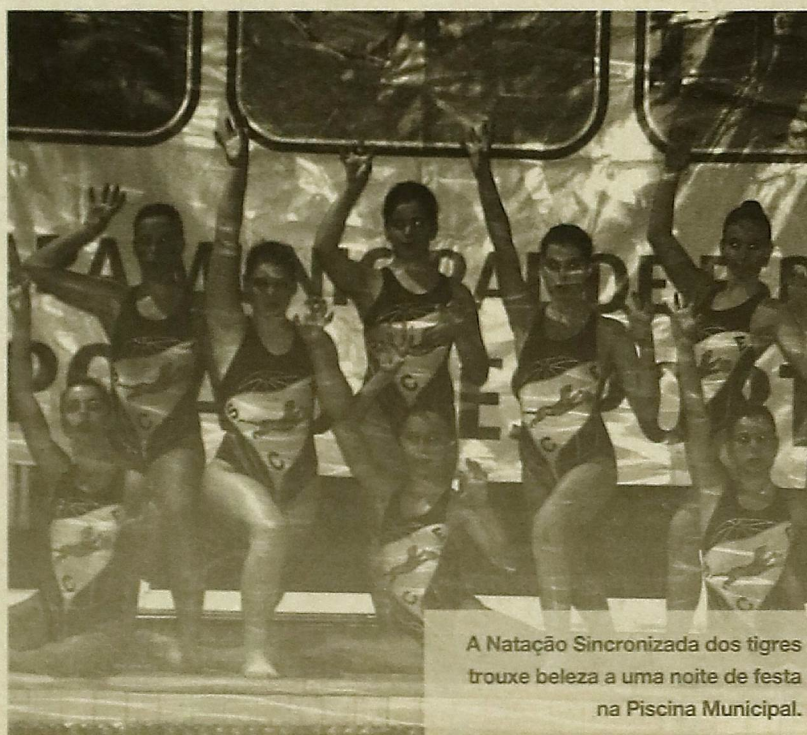
Miguel Leal defende a existência de um psicólogo para apoio, mas acredita que este não percebe nada do mundo futebolista.

Francisco Andrade, responsável por levar Espinho à I Liga, afirmou que "o treinador é um psicólogo, pois tem de dominar a sua equipa e o seu estudo antecipado com momentos inesperados que a experiência é a única que consegue controlar". **JPO**

Noventa nadadores de Natação Pura, Sincronizada e Pólo Aquático abrilhantaram a festa do Sp. Espinho na noite do passado domingo. O Festival Anual de Natação antecipou-se ao final da temporada e chamou mais de 500 pessoas à Piscina Municipal num espectáculo de música, e beleza.

Terminadas as exhibições das equipas tigras, houve tempo para agradecer várias entidades e personalidade que têm colaborado com a secção.

Não faltaram, ainda, as distinções a alguns nadadores do Sp. Espinho por mérito nas prestações ao longo da época. Na Natação Pura, João Paulo Baptista foi considerado o Nadador Revelação e o prémio de Nadador do Ano foi para Pedro Costa. Já Andreia Ferreira e Rita Freitas levaram consigo a distinção de Nadadoras do Ano em Natação Sincronizada. **CB**



A Natação Sincronizada dos tigras trouxe beleza a uma noite de festa na Piscina Municipal.



Vanessa da Mata

22h

3 Jul
Porto

A cantora de "Banho de Chuva" volta ao Coliseu do Porto para uma noite de ritmos quentes. A sensualidade, a doçura e o talento há muito conquistaram o top nacional e nem Bem Harper lhe resistiu ao convidá-la para um dueto em "Boa Sorte/Good Luck". Os bilhetes custam 25 e 30 euros.

I Love My Penis

22h00

4 Jun
Estarreja

Almeno Gonçalves e António Melo vêm ao Cine-Teatro dizer que "se o casamento fossem bom, não eram precisas testemunhas". Este espectáculo dá-nos oportunidade de conhecer o que de mais íntimo e secreto os homens pensam e sentem pelas mulheres. Com bilhetes de 7,5 a 10 euros.

Natiruts

22h30

4 Jul
Porto

A Casa da Música recebe uma noite de reggae, *dancehall* e funk, onde os sons brasileiros vão dominar. Além dos Natiruts, há Lei Di Dai e o álbum de estreia, "Alfa e Ômega", e, ainda, a Comunidade Nin-Jitsu para um baile animado. O espectáculo está integrado no Festival Mestiço 2009 e os bilhetes custam 10 euros.

Farmácias

Terça-feira, 30 de Junho
Farmácia Teixeira
Av. 8, Tel.: 227 340 352

Quarta-feira, 1 de Julho
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Quinta-feira, 2 de Julho
Farmácia Paiva
Rua 19, Tel.: 227 340 250

Sexta-feira, 3 de Julho
Grande Farmácia
Rua 8, Tel.: 227 340 092

Sábado, 4 de Julho
Farmácia Conceição
Rua S. Tiago, Tel.: 227 311 482

Domingo, 5 de Julho
Farmácia Guedes de Almeida
Rua 36, Tel.: 227 322 031

Segunda-feira, 6 de Julho
Farmácia Teixeira
Av. 8, Tel.: 227 340 352

Terça-feira, 7 de Julho
Farmácia Santos
Rua 19, Tel.: 227 340 331

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Terça-feira, 30 de Junho
Máxima - 24°
Mínima - 17°



Quarta-feira, 1 de Julho
Máxima - 24°
Mínima - 16°



Quinta-feira, 2 de Julho
Máxima - 23°
Mínima - 16°



Sexta-feira, 3 de Julho
Máxima - 23°
Mínima - 15°



Sábado, 4 de Julho
Máxima - 23°
Mínima - 15°



Domingo, 5 de Julho
Máxima - 24°
Mínima - 16°



Segunda-feira, 6 de Julho
Máxima - 24°
Mínima - 16°



Terça-feira, 7 de Julho
Máxima - 24°
Mínima - 17°



Espinho "entre aspas"

Diário de Aveiro

Uma rixa entre vizinhos do mesmo bairro, na cidade de Espinho, deixou um pescador de 47 anos, residente em Silvalde, coberto de sangue nas areias da praia. O homem foi agredido com ferros e esfaqueado com uma navalha.

Sobre um homem esfaqueado no Bairro Piscatório.

Correio do Minho

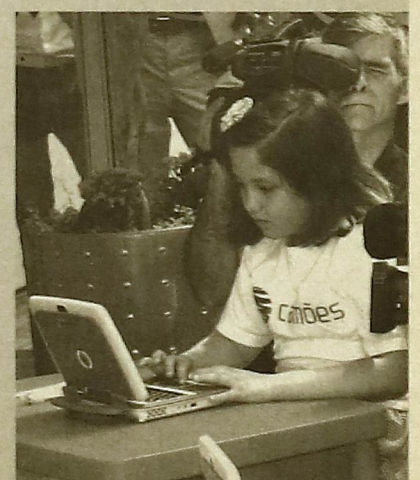
Cabeceiras tem a agradecer o apoio militar na construção da pista de aeronaves, em Abadim. Joaquim Barreto diz que "foi revelador do esforço e da entrega de todos os militares que, durante meses, ajudaram a concretizar este projecto".

Durante a cerimónia de entrega da condecoração do Regimento de Engenharia N.º 3 pelo município de Cabeceira de Basto.

Lusa

"Sem a Plataforma, o Magalhães é uma coisa muito boa, mas para ter em casa, como elemento lúdico. O professor não tem como saber o que é que o aluno do fundo está a fazer com o computador e ele vai ser usado mais para brincar do que outra coisa".

Professores de Espinho opinam sobre a Plataforma Camões, que está a ser estudado no FACE.

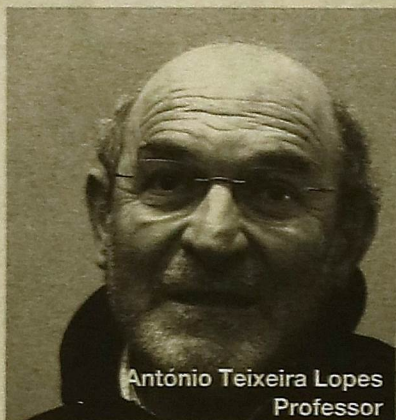


MEDALHAS AO ALTO

Nas homenagens do último Dia da Cidade, a Gomes de Almeida ficou esquecida pela autarquia espinhense. Defende-se o edil dizendo que que homenageou individualidades, ao invés de instituições. Justo. Eu sou adepto de homenagens honestas e com sentido, longe de dar a medalha a tudo o que mexe só por dá cá aquela palha, ou para satisfazer tudo e todos. Claro que, não pondo em causa o trabalho das restantes três escolas homenageadas, ou melhor, as três restantes presidentes homenageadas, é de estranhar que a representante da Industrial não esteja presente. Terá feito um mau trabalho? Julgo que não, até porque recorro as boas classificações que aquela instituição alcança nos exames nacionais. Esperemos que este esquecimento tenha justificação razoável e não o seja por outros motivos menos simpáticos.

PROMESSAS

Por último, uma palavra para o hóquei em campo da Académica, que este fim-de-semana vai celebrar em grande os 25 anos do falecimento do grande Arquitecto Jerónimo Reis. Que este aniversário traga à modalidade aquilo pelo qual mais anseiam: um pavilhão com as condições necessárias para a prática do hóquei. Se se faz tanta obra, esta também já se fazia, não? NN



António Teixeira Lopes
Professor

Muitos anos passaram desde que as antigas instalações da fábrica "Brandão, Gomes e Cª" se encerraram e foram adquiridas em hasta pública pela C.M.E., quando era presidente o Dr Lito Gomes de Almeida.

Desde a sua aquisição que foram alvo de vandalismo, destruição e roubo, tendo-se perdido para sempre algumas relíquias da revolução industrial portuguesa. Foram depósito de automóveis abandonados ou confiscados pela lei, armazéns indiferenciados, etc., até que foram objecto de um projecto que procurava associar a defesa do património (industrial) restaurando o edifício e construindo um novo, que permitisse a sua utilização em moldes modernos: uma âncora de desenvolvimento daquela tão abandonada zona urbana.

Com não há mal que sempre dure, a obra aí está!

Quanto ao restauro e ao seu novo "corpus" confesso que gostei. É uma obra "limpa" e recomenda-se. Honra Espinho e vai tornar-se com o tempo um dos seus ex-libris.

O uso a que se destina: Museu (Brandão, Gomes e Cª e Arte Xávega) e respectivos Serviços Educativos, Arquivo Municipal, Centro de Docu-

FACE PARA NÃO PERDER A FACE...

mentação, Mediateca do Cinanima, Áreas de Exposições, Auditório, instalações onde funcionam os Cursos de Especialização Tecnológica da Universidade de Aveiro, embora sendo importantes estão longe de esgotar a sua capacidade de ocupação e de uso face à dimensão do edifício.

Por isso é preciso e necessário sa-

provocadas pela falta de transportes, dificuldades de estacionamento e deficientes acessibilidades, como por exemplo o acesso e estacionamento de autocarros.

A estes problemas acrescem os derivados do "enterramento" da linha do caminho de ferro. Na verdade, o FACE ficou como que "emparedado"



Outro problema, e se calhar o de mais difícil solução, é o de saber como é que o FACE vai ser sustentado"

ber que outras funcionalidades terão as instalações que ainda estão devolutas. Outro problema, e se calhar o de mais difícil solução, é o de saber como é que o FACE vai ser sustentado, já que a sua manutenção vai ser bastante pesada e a C.M.E. não parece estar nas melhores condições financeiras para o fazer. É certo que o edifício tem possibilidades de oferecer instalações para um restaurante e cafetaria e já ao momento possui uma fonte de receita que a empresa Microfil representa.

A sua localização e as acessibilidades respectivas podem, ao momento, constituir factores dissuasores da sua visita e frequência,

com a construção dos muros que diminuiram e limitaram toda a sua zona adjacente, subsistindo ainda o de não se conhecer qual o destino a dar ao edifício da antiga Lota.

Por isso, pode-se concluir que as potencialidades e expectativas de desenvolvimento daquela zona urbana criadas à população com a inauguração do FACE, dependem da forma de como se vai organizar o seu espaço exterior, de modo a impedir que esta importante infraestrutura se transforme em mais um "elefante branco" e mais uma vez frustrate as legítimas expectativas dos espinhenses que ali habitam e trabalham. ATL

Correio do Leitor

VERGONHA NO PARQUE DE CAMPISMO

Após oito meses, em que o Parque de Campismo de Espinho não dispôs de qualquer tipo de apoio aos campistas (Bar, Restaurante, Minimercado), realizou-se no passado dia 29 de Abril, o concurso público para a concessão da exploração do Bar / Restaurante situado no interior daquele espaço.

Como seria de esperar, mediante as exigências que o regulamento do concurso estipulava, não apareceu ninguém interessado.

Será que era isso que eles queriam?

Por carta registrada, enviada ao Presidente da C.M.E. no dia 5 de Maio, manifestamos o interesse em continuar o trabalho de 4 anos desenvolvido até 31 de Setembro de 2008, altura em que terminou a última concessão. De salientar que,

para a não renovação desta, foi alegado o motivo de que o espaço não tinha condições para continuar a laborar.

Será que agora tem? Outra pergunta que fica no ar...

Ficamos à espera de um contacto da C.M.E., o que seria mais natural (visto não existirem interessados no concurso público) ou então de um novo concurso com outros pressupostos.

Qual não é o nosso espanto, quando somos confrontados com a abertura do respectivo espaço, sendo concessionado sem novo concurso público e sem qualquer contacto ou resposta à nossa manifestação de interesses pelo espaço. O mínimo que se pode dizer é que coisas estranhas acontecem na nossa cidade.

Estas concessões do espaço público devem ser o mais claras e transparentes possíveis, o que, pelas razões já apresentadas, não se verificaram durante todo este processo.

Gostava de tranquilizar os espinhenses, pois se de alguma forma a C.M.E. pisou o risco da legalidade, levaremos esta questão até às últimas consequências: Assembleia Municipal, Procuradoria Geral da República, Inspeção Geral das Autarquias Locais.

Uma coisa é certa: se a incompetência e o compadrio fosse premiada, havia uma série de responsáveis e técnicos desta nossa Câmara cheios de medalhas ao peito.

Amilcar Brandão
Espinho

FIGHA TÉCNICA

Director Nuno Neves

Redacção Cláudia Brandão, Nelson Soares e José Pedro Oliveira (estagiário) Fotografia Cláudia Jesus e Ana Filipa Silva (estagiárias)

Colaboração Armando Bouçon, Antero Eduardo Monteiro e André Laranjeira

Paginação Nuno Neves e Melissa Canhoto

Publicidade Eduardo Dias

Redacção e Composição Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 Fax 227331356

E-mail agenda.mareviva@gmail.com

Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331357 Fax 227331358

Propriedade e Execução Gráfica

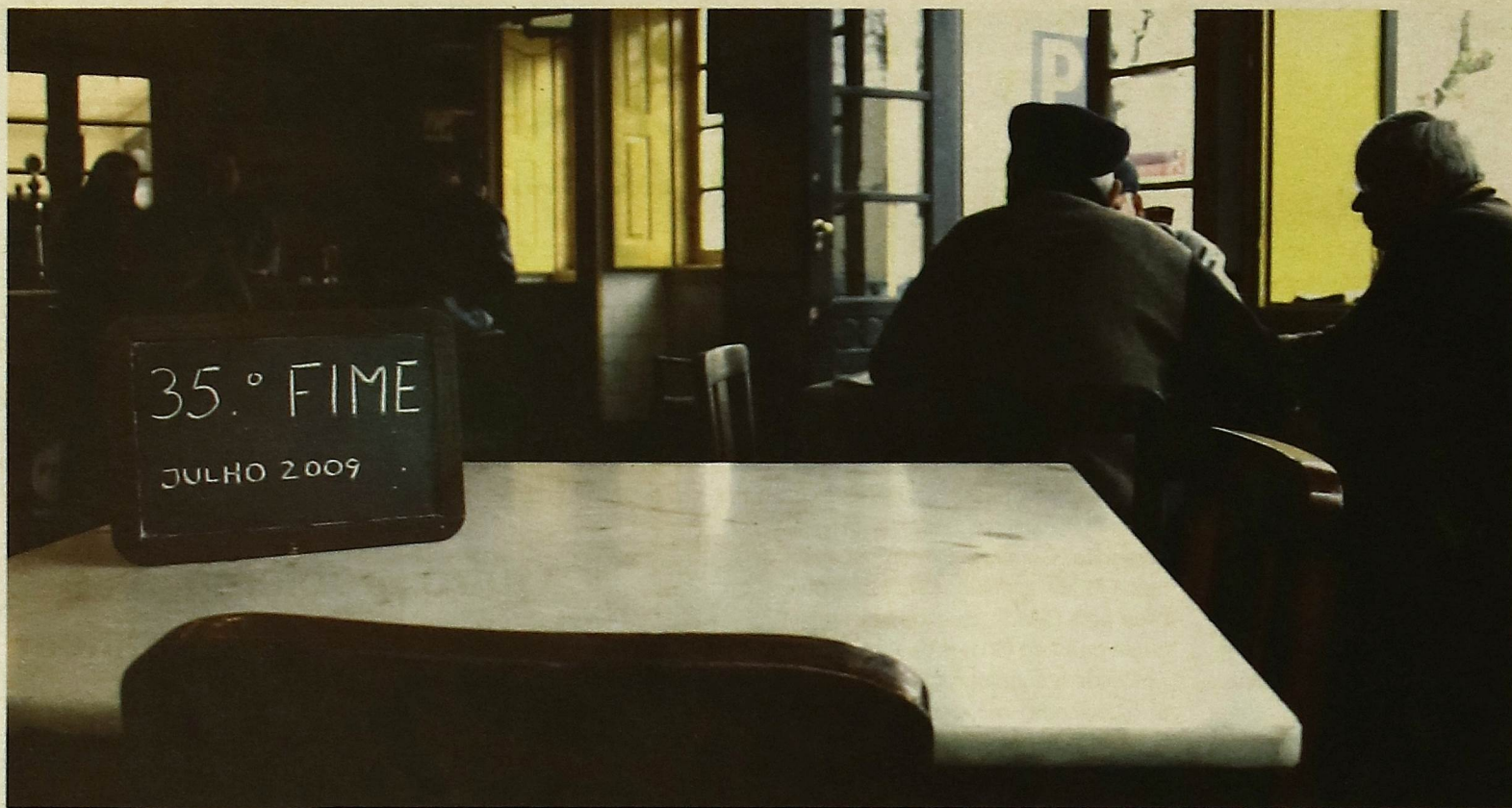
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho

Telefone 227331355 - Fax 227331356

Tiragem 1500 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83



35.º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO

3-30 JUL 09 AUDITÓRIO DE ESPINHO | ACADEMIA

ARTUR PIZARRO piano e direcção / ORQUESTRA GULBENKIAN BACH, DUSEK E BENDA	3 sexta
RICHARD GALLIANO QUARTETO JAZZ	9 quinta
FAZIL SAY piano MUSSORGSKY (QUADROS DE UMA EXPOSIÇÃO), JANACEK (SONATA) E PROKOFIEV (SONATA Nº 7)	11 sábado
THE KING'S SINGERS "ROMANCE DU SOIR"	12 domingo
VANA GIERIG E PAQUITO D'RIVERA JAZZ	13 segunda
QUARTETO TALICH E ALEXANDER GHINDIN piano TURINA, MENDELSSOHN E BRAHMS (QUINTETO COM PIANO)	17 sexta
Ilya GRINGOLTS violino / ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO / PEDRO NEVES direcção PAGANINI (CAPRICHOS E CONCERTO Nº2 PARA VIOLINO E ORQUESTRA)	18 sábado
CANTAR LONTANO "SI' DOLCE È IL TORMENTO"	24 sexta
PHILIPPE BERNOLD flauta / FIMEnsemble BACH, FOOTE, VIVALDI E SHOSTAKOVITCH	25 sábado
NATALIA GUTMAN violoncelo / VIATCHESLAV POPRUGIN piano STRAUSS, PROKOFIEV E MENDELSSOHN (SONATA E TRIO/ COM MARIA KAGAN, VIOLINISTA CONVIDADA)	27 segunda
ELISSO VIRSALADZE piano / ORQUESTRA CLÁSSICA DE ESPINHO / PEDRO NEVES direcção BEETHOVEN (CONCERTO Nº 3) E JOLY BRAGA SANTOS (SINFONIA Nº 3)	30 quinta

Todos os espectáculos têm início às 22h00.

Auditório de Espinho | Academia Rua 34, n.º 884, 4500-318 Espinho tel.: +351 227 341 145/ 227 340 469 fax: +351 227 311 932 e-mail: auditorio@musica-esp.pt www.musica-esp.pt www.auditoriodeespinho.blogspot.com